

# REPUBLICA

Diretor -- NEREU RAMOS

ANO II

Florianópolis -- Santa Catarina, terça-feira, 4 de Abril de 1933

NUMERO 742

## Partido Liberal Catarinense

### O congresso extraordinário desta agremiação política

As sessões = Os delegados = O novo programa = Os discursos = O diretório central

Convocados pelo Diretório Central do Partido Liberal Catarinense, reuniram-se ante ontem e ontem os delegados do 2.º Congresso desse partido, no salão nobre do Palácio Arquiépiscopal.

O relevo que lhe emprestam as atitudes meridionais, a sua permanente preocupação do bem público, o prestígio e a autoridade moral e política de que o compoem contribuíram para que as sessões realizadas, em sua sede e no Palácio Arquiépiscopal, se revestissem de importância imponente.

Estabelecendo a sua norma de ação em seus princípios democráticos e em postulados sadios de liberalismo, que todos se harmonizam com os ideais da nossa gentilíssima e generosa terra.

Neste, a exploração do interesse que despertou esse convênio político, ante os discursos de mais modernas e atenciosas teses sociais, para se adotarem, na sua programação, aquelas que mais se conduzam com a índole da nacionalidade, com os interesses brasileiros e com as realidades da nossa Pátria.

A primeira sessão se realizou domingo, às 9 horas, na sede do Partido, tendo sido discutido e votados os 2.º e 7.º capítulos, visto como versavam eles sobre assunto que mais interessavam à sua vida interior.

Muito debatidas as questões que neles se continham, tanto do ponto de vista puramente filológico, quanto nos seus aspectos doutrinários, encerraram-se as discussões e venceram as opiniões que neles se encontram consagradas, de acordo com a publicação feita em outro local desta edição.

No mesmo dia, às 21 horas, em sessão solene, no Palácio Arquiépiscopal, seguiram-se os trabalhos de reforma do seu programa em que foram consultados, convenientemente, conforme se poderá verificar dos princípios que o compoem, todos os interessados e interesses e aspirações catarinenses e nacionais.

Sem inovações imprudentes e temerárias no intuito único de pensar as suas possibilidades sociais do meio brasileiro e realizar obra perdurável e útil à nossa grandeza, foram adotados pelo Congresso os seguintes aspectos doutrinários políticos que não coadunam com a nossa formação sociológica.

Em longa e brilhante e clara exposição, o sr. Nereu Ramos explicou as razões por que o Partido Liberal, obedecendo às imposições das aproveitáveis correntes do direito público da civilização moderna e abraçando o seu programa e os motivos por que abraça as ideias que detende, no momento atual.

A esta oração, constantemente interrompida por aplausos calorosos, sem evidenciou o perfeito acordo existente entre as doutrinas sustentadas pelo Partido Liberal e a grande e brilhante assistência que acorreu ao Congresso, a qual uniu liberalmente e ao mesmo tempo dentro do espírito representativo todas as camadas sociais.

Após fazer a sua ligação cívica, como muito bem pôde ser definida, a sua ingenuidade e profunda exposição, recebeu o notável jurista e eminente homem público demorada e entusiasmada salva de palmas.

Seu discurso com a palavra o sr. dr. Ivens de Araujo, em pronunciado vibrante discurso em que sustentou questões momentosas, esclarecendo, em largos traços, a marcha da civilização moderna e abraçando teses sociais de alta importância nos dias que correm.

O ilustrado causidico e fulgurante orador, em brilhante e eloquente, não terminou a leitura de sua brilhantíssima peça oratória.

Em seguida, usou da palavra o sr. prof. Francisco de Almeida Filho, que propôs que o Partido oportunamente telegrafasse à Assembleia Nacional Constituinte, afirmando-se inclinação redobrada a nossa futura Magna Carta sob a invocação do nome de Deus e justificando, em magistral oração, a sua proposta que foi acatada de pé, por quantos se achavam presentes.

Logo depois, pediu a palavra, falou o sr. José Freitas, que proferiu eloquente oração, a qual foi aplaudida.

Antes de ser encerrada a sessão, o sr. dr. Nereu Ramos apresentou uma indicação no sentido de que o 2.º Congresso do Partido Liberal Catarinense e catarinense, na data dos seus trabalhos, a sua consagração à vida da nação do nosso Estado com qualquer outro da Federação, indicação que foi recebida com manifestações inequívocas de simpatia e apoio.

Encerrando os trabalhos daquela noite, o sr. dr. Aristilano Ramos agradeceu a comparencia de todos os congressistas e expôs, em valiosa síntese, os ideais que alontam e focalizam todos os liberais catarinenses, no sentido de um destino mais grandioso para a nossa terra e para o Brasil.

A sua brilhante oração foi muito aplaudida e, ao formalizar, recebeu o influente político serrano intencionalmente de numerosa assistência.

A 3.ª e última sessão do Congresso, realizou-se ontem, às 9 horas, na sede do Partido, tendo se procedido à eleição do Diretório Central, que ficou assim constituído: Cel. Aristilano Ramos, presidente, Teodoro de Aguiar, primeiro vice, Roberto Oliveira, secretário, dr. Zulmar Sontal, tesoureiro, dr. Nereu Ramos, cel. Fontoura Borges, prof. Francisco de Almeida Filho, Bráulio do Olimpio de Oliveira, cel. Augusto Carlos Stephanos, José Alves de Carvalho Filho, Jacob Schmitt, Jacob Favares, Pomplio Bento e cel. Grailliano Torquato de Almeida.

O sr. Otávio Silveira Filho justificou uma moção de apoio ao governo provisório da República, que foi aprovada.

À tarde, empousou-se o diretório eleito, que assim diversas deliberações foram tomadas a qual a convocação do 3.º Congresso desta capital para eleição do diretório municipal.

Na mesma ocasião, alguns membros do diretório designaram os seus suplentes. O cel. Aristilano Ramos escolheu o sr. Gustavo da Costa Pereira; o sr. Bráulio do Olimpio de Oliveira, o sr. João Abrahamo; o sr. José Carlos de Aguiar, o sr. Altamir Guimaraes; o sr. Jacob Schmidt; o sr. Eduardo Santos; o sr. Nereu Ramos; o sr. Otávio Amorim; o sr. Augusto Gomes; o sr. Irans de Aguiar; o sr. Pomplio Bento, o sr. José Francisco Glavam e o sr. Fontoura Borges; o sr. Ari Machado.

**O discurso do sr. dr. Ivens de Araujo**

S. Presidente, Meus senhores, Em 1930, quando por todo o mundo, exultavam os patriotas da força e do alto patricio da pluma, a primeira da pirâmide de estandartes católicos e mercadores, na América, um país jovem que ostentava um povo e homens de todos os países, sonhava com a liberdade e a democracia.

Esse país era o Brasil, tornando a contra-pelo do seu signo histórico, dominado por uma casta de políticos de ombros do passado e lairds rentes ao futuro, estrangulado por uma díadema infame e disfarçada, nele implantada, inconscientemente, no sopro ainda quente das rajadas que láfiam de Europa, onde, até agora, se há o programa as liberdades do povo e do cidadão bíblico que a vem devastando, desde 1914, pode ele convocar, congregando e soerguer todas as suas forças sociológicas, impulsionando-as para a realização do seu destino glorioso.

Era o Brasil, a esse tempo, como o é ainda hoje, e como o foi sempre, a pátria romantizada do liberalismo e do democratismo.

Entretanto, lá fora, povos adormecidos, com um grau de civilização mais avançado que a sua, se submetiam às experiências ditadas pelo genio, mas que se havia apoderado da Terra e havia sido apra-

do ventre da guerra, a nação brasileira retonava ou procurava retomar o caminho que havia traçado, através dos tempos, às vezes, a sangue e a fogo, muitas outras, com o silêncio e o tranqüilo heroísmo das decisões certas, mas sempre sob a inspiração divina do num: que a protege e guia.

Em vão, tentaram aqueles que se haviam intoxicado com o batfo leal da pátria europeia, que os havia lavadido, sem que o sentissem, por todos os póros da alma, com o prai-mat do ideal nacional.

Não pouco, não condono, não peço, nem nunca pedi punições. Análise, aprofundado, esclareço.

Bildadamente, castelaram-se contra as ideias liberais todas as resistências de um poder ilegítimo e arbitrário. A nação sonhava. E os sonhos dos povos são vespéras das suas realidades.

A Aliança Liberal—que, contumelioso também da pademia moral e política do após-guerra (?) combati na época do seu surgimento—como um largo rio, desce, cautelosamente, das vertentes da consciência dilucular da rapa e corria por todo o território brasileiro, avolumando-se, cada vez mais, com a aliência de águas turvo as que nele se afogavam, vidas dos movimentos militares que a precediam e explulm, entre nós, desde poucos anos depois do armistício, quando aqui se encaixavam os primeiros lances da política da violência sem freios, que, por mais de dez anos, predominou nos nossos governos.

Atente bem na significação dos fatos sociais que, desde 1922, se vem desenrolando em nosso país, e, certo, concluirá consigo que o que se passou, nestas plagas, se pode o que, rotacionar no pademio do que decorre na do continente europeu, subido, economicamente, e politicamente, pela mão de um poder que de quem morde os humanos, conflagração cujo ribombo não mais se ouve, mas que vai continuando, surtando, mal se pode o advinhar, nestas horas, se voltará a travar os caminhos e a zumbir os povos, ou se, de uma vez para sempre, os castigos miraculosos das forças arrazadas compreenderão que a paz só renascerá quando renascer em todos os segmentos do orbe a consciência, a liberdade, a igualdade e da fraternidade, da equidade e dos homens, como também entre os povos.

A guerra, expandida da força acumulada, só pode florescer em exemplos de violência e de egoísmo. A de 1914, a de hoje, nada mais foi, nada mais é, do que a eclosão de todos os sentimentos primários, levados até as suas fronteiras mais longínquas.

Expressão de todos os instintos rudimentares, a economia e a política dos povos modernos, em consequência do desocadamento e da sequência da assombrosa catástrofe, não podiam senão alimentar o fazer perdurar, através de longos e amargos anos, toda a fenomenologia da força, que a vimos assistindo, entre desorientados e terrificados.

Do caos econômico, pontas foram as nações que se iriam irrompendo e as que lhe não pa-

gavam o seu tributo tiveram quem por elas o pagasse: o resto da humanidade... Da confusão política, quase nenhuma se livrou, e as que lhe escaparam recuam aterradas, ante os perigos que as envolvem.

Assim, os reflexos dessa repressão espantosa à barbárie, em todas as suas manifestações possíveis, na hora atual, dissimuladas ou mal dissimuladas sob a aparência de princípios de honra, justiça, patriotismo e nacionalidade, mal enroupada com o manto esfarafado de uma civilização doadoente, fez estremecer, e ainda o sacode, o mapa-mundi, como medonho terremoto, levando os historiadores e sociólogos a supor que se estão realizando as previsões apocalípticas.

Rebentaram, então, como uma furação nascida à beira de abismo; todos os fascismos, desde o de Mussolini, até o de Hitler, todas os comunismos, desde o de Lenin e Trotski, até o de Stalin, de todas as milícias civis e de todas as milícias militares, de toda essa parreira de doutrinas sociais da força, mais ou menos artificiais, mais ou menos transitórias.

O mundo quer salvar-se, mas não quer deixar de procurar as causas do cataclismo, em que, dia a dia, hora por hora, instante a instante, ve aumentando as ruínas que o circundam, tenta detar com os seus frágeis braços cansados, o cortejo das sfilções e tributações em que se angustia.

Quem-se, por todos os recantos dos cinco continentes, o clamor lugubre, o choro e o ranger dos dentes dos dias finais.

Brada-se, numa imprecação atroante e numa blasfêmia desesperada, que Deus voltou as costas à humanidade, que Deus abandonou as suas criaturas... Em toda parte, repontam os profetas de desgraças e infelicitades, procurando rasgar as cortinas da Eternidade e desdobrar aos olhos esbugalhados e pavidos dos infelizes, o panorama sombrio e tético do futuro.

Não Alemanha, Spengler, o Jeremias da época contemporânea, chama a desgraça do Ocidente e anuncia, com cada dia de espontaneidade e com ar de loucure, um desencanto trágico, a formação do ceasismo, o sobosso do liberalismo, a predominância da brutalidade sobre os princípios de humanidade, o reaparecimento das tiranias desaparecidas, a decomposição dos Estados modernos...

Não, senhores, não foi Deus quem nos desamparou: fomos nós que lhe demos as costas e o deixamos, dentro no pretório, com a sua sabedoria e a sua omnipotência.

Fomos nós que erigimos a soberba, o orgulho, a impiedade e o odio em virtudes vitoriosas.

Fomos nós que apagamos, com o sangue dos nossos irmãos, a lembrança do pouco de divino que em nossos ocações existia.

Todos nós queremos encontrar uma porta, pela qual consigamos sair desta gehenna, e, entretanto, caminhamos para a frente cegamente, sem nos acordarmos de que, só recuando um pouco, encontraremos a entrada da Salvação.

Todos lançam os seus olhos

ao encontro dos dias que não de vir e, desorientados, inquietos, como lugitivos que temem voltar atrás, não se detêm em aceitar os dias vivos, a experiência dos sofrimentos distantes, as lições dos tempos idos, em que havia, no planeta, um pouco mais de felicidade.

Assim, os dias que passam estão pejados de perigos que a política de força, corrida desenfreada de ambções e egoísmos desmedidos, fez abrochar no caminho dos homens e dos povos.

A obra destruidora da violência vai arrazando, pelo globo terrestre, as mais radiosas e altas conquistas humanas.

Tudo quanto, desde o advento da democracia, foi conquistado pela civilização, de que nos vazos desviando, cada vez mais, tudo isso se vai estarinhando ou fragmentando entre as mãos poderosas dos estadistas do arbitrio.

Rara é a manhã em que não saia, entre os escombros que nos rodeiam, um tirano despoja mascarado de salvador, são os entes sobre-humanos que, em meio ao fragor dos desmoronamentos e as trevas da confusão em que, a pouco e pouco, vai agonizando e morrendo o Homem, surgiu o troglodita, se arrogam a taumaturgos, improvisando milagres que não passam de magias de feira.

Como no Fausto, esses demônios que declamam ladainhas, brotam no chão, e se alicam entre os povos e aos corações desenganados prometem, paraísos que só existem na sua imaginação desvariada e na sua palavra traçoira.

A cada sol posto, rola um direito do homem. E a certa dos privilégios do ser humano se vai estracionando entre as maxilas desses medonhos genos *anti jurídicos*, de que nos falava o *Ruy*.

O mundo está padecendo da doença da força que esmagou o estímulo, rouba a glória, assassina a esperança, trucidada a caridade e mata a fé.

A vida é, nos dias atuais, um vago bejear de tédio e tenebre.

A humanidade vasqueja na agonia, entre os braços da desilusão.

E por sobre tudo isso, rolam as notas soursas e lugubres de um funebre catóchio.

Sim, porque, não vos iludais, o contagio dos males que vão minando as sociedades modernas será inevitável, não se propagarem eles somente aos povos que souberem resistir à fascinação e ao veneno que trazem em seu bojo as teorias da força, pendam estas para

a extrema esquerda, como os comunismos, ou se inclinam para a extrema direita, como os fascismos.

Tenhamos, pois, cautelas no ler e no escutar as palavras vermelhas ou retumbantes desses apologistas da supressão do Homem e canonizadores da força sem limites, do poder sem orbeitas.

Arretem-nos de tudo quanto nos possa parecer eliminação ou diminuição da personalidade humana.

Não nos deixamos penetrar das ideias daquelas que, na apressadamente, por imitação outros, todos sem reflexões condenam a democracia e o liberalismo.

Não disparatemos, juntando a nossa voz à daqueles que proclamam, com insensibilidade arrepiante e tonitrante insolência, que, no mundo, não ha mais lugar para os liberais... Entre nós, já vão desabotando esses cegos da pior cegueira, esses poetas místicos da força, esses filósofos desgrednados e musculosos da opressão.

Poucos anos faz, um dos mais altos e luminosos verbos, um dos "mais claros e esplendentes espíritos que o Brasil já produziu era acusado de haver sentenciado em uma das casas do nosso Parlamento, a condenação do liberalismo. Sobre essa sentença choveram logo aplausos e louvores, e ainda reaplausos os ecos das panegiristas da política da aventura e da prepotência.

Em longo tempo tal condenação pairou, como uma nuvem negra e compacta, sobre a nacionalidade, que, felizmente, se não abandonou aos devaneios da animalidade política, e a ela respondeu com a pregação oracular da Aliança Liberal, amalgamando todos os anseios e ideais seculares da raça brasileira e fundindo, num só bloco, todas as populações que habitam o seu vasto território, para a marcha redentora de outubro, em que expressou o seu desejo das doutrinas capciosas e lizesas que vão conduzindo ao abismo quasi todas as nações do universo.

Se sobrevive, assim, em nossa pátria, o pituonismo opulento de tradições e exemplos liberais, que fazem a nossa honra e a nossa glória, e dos quais não nos devemos alongar, a não ser que desejamos o nosso suicidio histórico.

Salvava-se, assim, o Brasil, pátria romantica do liberalismo e do democratismo, como antes o disse.

Mas não basta que o nosso país escape ao rodemoinha em que vai sendo tragada a quasi totalidade das raças

(Continua na 2ª pagina)

**Partido Liberal Catarinense**

O Diretório central do Partido convita os correligionarios do Municipio da capital para a eleição do respectivo Diretório, que se realizará no dia 6 do corrente, ás 20 horas, na sede do Partido, á rua Jeronimo Coelho, 15.

Florianópolis, 3 de abril de 1933.

Aristilano Ramos, Presidente  
Roberto Oliveira, Secretario

# Partido Liberal Catarinense

(Continuação da 1a. pagina)

maie nobres e antigas do planeta! Não é isso, contudo, o remédio para todas as miserias da era contemporânea!...

Não basta, a felicidade dos que, entre nós, ainda não perderam o ideal, salvar o Brasil!

É preciso salvar o mundo, a vasta família humana, que se debate nas mais cruciantes e inenarráveis provações a que já a submeteu a Providência, justificando-a pelos seus desvarios, erros e crimes.

Necessário se torna que os homens de responsabilidade, os verdadeiros condutores da espécie humana, compreendam o sentido destas belas e generosas palavras: liberdade, igualdade e fraternidade e que ouvindo o verbo imortal e infinito no Cristo, conduzam as nações à reconquista dos velhos símbolos, dos quais ainda irradia toda a sabedoria e toda a verdade.

Fôra desses três vocábulos, que só poderiam ter sido inventados por um deus, não há salvação.

Mas, para reconquistarmos, nós, elementos companheiros desta jornada que nunca terá fim, a graça e o período das nossas faltas, para que os homens voltem a ser humanos e sejam perdoados pela bondade incanvável de Deus, devemos desandar os passos andados, e esquecer as afrontas que sofreram, as humilhações que os abateram, os sacrifícios que fizeram, renunciando a todas as vinganças, dominando as explosões do odio, retraindo os impulsos inferiores que os levam à perdição.

Os povos devem voltar a junho de 1914, sem se deslembrarem contudo da tremenda lição aprendida, utilizando e aproveitando os materiais da experiência para construir uma sociedade livre e pacífica.

Para esse fim, devemos, paradoxalmente, avançar para o passado, sem esquecer, porém, enquistarem, mais precisamente, na contemplação de velhas fórmulas, já sem significação, mas, do contrário, carregando consigo os frutos sazonados da evolução democrática.

Preciso que me compreenda. Não prego a inércia, a inércia, a quietude rítmica do aniquilamento. Não. Nem isso, nem os ímpetos desordenados os salt acrobáticos, ao caos, à anarquia, ao esquecimento dos deveres e direitos comuns.

O que prego é o respeito a personalidade humana, conciliado com as necessidades da vida social.

O que quero e proclamo é o direito — e não o dever que cada um tem, na sociedade, de utilizar, dentro de certos limites, o benefício de todas as suas capacidades individuais, respeitando os mesmos direitos alheios. Não ao Estado intervir na produção para ordenar, orientar e auxiliar a iniciativa individual, não como instrumento de coerção, mas como elemento de aperfeiçoamento coletivo, que resulta em melhoria das condições de vida dos indivíduos que o compõem.

O que quero e proclamo é o culto da liberdade individual, como único meio de realização da felicidade geral, pelo desenvolvimento das aptidões de cada um, em proveito de todos, tal como a entendem aqueles que não se perdem no labirinto dos mistérios deusianos da Força.

O que quero e proclamo é a adoção de novos institutos que se não divorciem dos princípios democráticos, mas, antes, os completem e integrem.

O que quero e proclamo é a preparação de preparar, a pureza de paço, e a sobriedade, em queques e a utilidade, e a adoção de uma

sociedade em que todos possam compreender o seu valor social, concretizando, na expressão de Léon Duguit o ideal de interdependência do homem para com o homem.

O que quero e proclamo é o desdobramento da solidariedade social, seja mecânica, seja orgânica, para usar das distinções de Durkheim, seja por similitude, seja por divisão do trabalho, de molde a, num futuro que, infelizmente, ainda se não descortina, se ligarem tão estreitamente os interesses gerais aos individuais, que o homem, sendo livre, se considere um escravo voluntário dos seus deveres sociais.

Assim, pois, senhores, ainda é tempo de voltarmos a democracia, única forma de governo compatível com a dignidade humana, ainda é tempo de regressarmos ao liberalismo, único meio de incentivar as capacidades individuais, que, em última análise, representam a expressão da capacidade coletiva.

Destarte ainda é cedo para tumularmos estes dois vocábulos que são dois evangelhos, ainda é cedo para atestarmos o obito dessas duas palavras que são como duas potências irresistíveis que escancaram aos povos todas as portas do progresso e da civilização.

Perdoei-me, senhores, se vos perdestes comigo nos meandros de assunto vasto demais para a indignidade do meu espírito, por demais amplo para a minguada da minha inteligência.

Vai-não a intenção que me moveu a tão alto empreendimento, a que, com tristeza o observei, me faltaram luz, brilho e calor.

Friedri, apenas, entremontar-vos a predestinação do Brasil para a defesa do relicário da democracia e do liberalismo, bequei-vos o painel do planifício político contemporâneo, a ponto andados os males que o corrompem, e preconizando os específicos para esses males.

Em verdade, o nosso país se antepou, com a apostolização liberal da 1930, a outros povos mais adiantados, que, mais dia, menos dia, há de compreender o engano mortal em que acreditaram.

Enquanto outros povos se aventuravam, e continuam a aventurar-se, a experiências de que, mais cedo, ou mais tarde, se arrependirão, o povo brasileiro, naquele ano bem-fazejo, convocava todas as suas energias para, como seu miraculoso instinto de liberdade, fugir à invasão dos germes deletérios das doutrinas extremistas que, fatalmente, o haviam de levar à miséria e à dissolução.

Que admirável exemplo de juventude, de vitalidade e de subordinação política!

É que liberdade significa ainda, para os brasileiros, aquilo de eminente publicista gaulês: «o poder que pertence a todo indivíduo de exercer e desenvolver sua atividade—sua atividade física, intelectual e moral, sem que o legislador possa restringi-lo ao passo para proteger a liberdade de todos, ou, segundo a Declaração de Direitos de 1789: «O poder de fazer tudo que não prejudica a outrem.»

É que democracia exprime, ainda, para todos nós, na frase Gilberto Amado, «governo dos mais avisados, dos mais inteligentes, dos mais capazes, dos melhores, em uma palavra da litta.»

Razões tivemos, em verdade, e mais que nenhum outro povo, para descer do liberalismo e da democracia, mas, ao invés de rem-gar-los sob o peso, na hora oportuna, lutar e, até, renunciar à vida, pela sua salvação, que é a nossa salvação...

Em Santa Catarina, terra

de heróis de legenda, não nos faltou o nosso Cid compador que, transformando a sua palavra em glória de logo, lidou, com a coragem dos paladinos medievais, contra as trevas envolventes, rasgando-as, estralando-as, retalhando-as, para que a aurora que inundou de claridades novas o Brasil amanhecesse mais cedo na sua pequena pátria.

Esse batilhador infatigável e inflexível que, por tanto tempo, de longe, admirei e invejei foi Neúlio Ramos, nome dos mais gloriosos da história política de nossa terra e exemplo de todas as virtudes generosas da nossa raça.

Homem que não mente ao seu passado, padrão de devotamento às causas populares, cuja existência política é uma seqüência de entusiasmos gestos de nobreza cívica, foi ele o guleiro e o condetável da campanha liberal entre nós.

Seguido por um pugilo de bravos que arrostaram com serenidade epica, todas as ameaças e perigos, inflamou ele a alma berriga-verde, ascendeu, na sua glória natal, a labareda que lambeu e reduziu a cinzas métodos e processos políticos que nos deprimiam e envergoavam. Poderes estar certos de que ele não deixará debitar os factos que esmalta o seu braço incorruptível e imaculado.

Aqui está ele, novamente, aqui estou eu com ele, para sempre, aqui estamos todos nós com ele, para combater sinceramente, com o coração preparado para todas as renúncias, pelos anseios, aspirações e ideais que embrocem e vitalizam a nossa nacionalidade.

Esta é a síntese do nosso programa de ação.

## Fala o professor Barreiros Filho

### O NOME DE DEUS

Senhor Presidente:

A indicação que temos a honra de submeter à aprovação dos nossos correligionários não visa, absolutamente, requerer o eleitorado católico, ou outro qualquer colegio confessional, nem premedita circunscrever a consciência do Partido num determinado credo religioso. Bem ao contrário. Se encaramos a ansiedade, o estovamento e a agitação que abalam o mundo social moderno, dividido e acotovelado por um sem numero de idéas e de tendências as mais chocantes, contraditórias e mesmo subversivas, somos obrigados a procurar uma fórmula geral, um horizonte tranquilo, para cujas fulgurações se possam voltar unânimes todas as opiniões coletivas e ainda—quem se abate—quasi todas as opiniões individuais.

No embasamento de uma constituição política, que tem de ser, primeiro que tudo, uma obra prima de ciência e de justiça,—não cairá fora de propósito a invocação do nome de Aquele cujo peregrino L'ingénito, no sermão da montanha, nos acenou com a promessa maxima de todos os direitos, de todas as leis, de todos os códigos, a saber:—Bem-aventurados os que têm sede e fome de justiça porque eles serão fartos.

São nós, como para o mais autorizado constitucionalista brasileiro. Deus é a maior de todas as grandezas, a chave de todos os enigmas, a Inognita de todos os problemas. E como o grande mestre da «Oração aos moços», supomos axiomática a afirmação de que «não há justiça onde não há Deus». Estamos persuadidos de que, sem fazer a confissão religiosa nem

vre-pensadores,—a futura Constituição Brasileira tem de ser leiga, mas, nunca dos nuncas, será atea. E, para o Brasil, em cuja capital a estatua do Cristo Redentor alça os seus braços divinos, num chamamento de paz e confraternização, — o nome de Deus, há de representar aquela convicção de Flutarco, «que imaginava menos certo uma fortaleza sem alcerços do que uma nação civilizada e sem Deus».

Assim é que, Sr. Presidente, sugerimos a seguinte

### Indicação:

Indicamos que o Diretório Central do Partido Liberal Catarinense telegrafe, oportunamente, à Assembléa Nacional Constituinte, no sentido de ser a futura Constituição Política da Republica redacionante iniciada sob a invocação do nome de Deus.

Francisco Barreiros Filho  
Nerú Ramos

## Fala o sr. José Freitas

Correligionarios: Ao dizer-vos algumas palavras, em nome do pensamento liberal de Laguna, dispenso o intuito de modestia usado em ocasiões semelhantes.

Porque eu me sinto orgulhoso, imensamente cheio de orgulho, em tomar parte nesta assembléa, que reúne as legítimas «vozes» revolucionarias de Santa Catarina.

Senhores:

Eu e Tompéio Bento vhaos de uma terra, que a revolução esqueceu. Ocupando, sem favor, a liderança das cidades sulicas, a Laguna de hoje é a mesma Laguna dos tempos reacionarios. Não chegou até lá a tão laudada regeneração de costumes políticos, que mereceu de nós, liberais, todos os sacrificios imagináveis.

Na alvorada da constituinte, ás primeiras claridades de convocação ao voluntariado das urnas, os domadores ocasionais de nossa terra lançam mão dos recursos mais vergonhosos, dos expedientes mais reacionarios, para se sustentarem no poder, chegando a deslocar ao cumulo de permitir a instalação dentro do proprio Fórum, nas barbas da justiça eleitoral, de uma verdadeira fabrica clandestina de certidões.

O Partido Liberal Catarinense não pode deixar sem protesto a máfia afronta aos seus principios, tão revoltante desprezo ás maximas do liberalismo, para cuja implantação tanto sacrificio dependeu.

Si ha quem diga ser magnanimidade e elevação de sentimentos o esquecimento dos erros do passado, tambem não feita quem afirme ser covardia o silencio ante os erros do presente.

E é por isso que eu quero declarar patentado, aos olhos do povo catarinense, que nós, os verdadeiros revolucionarios, a accidade liberal de todo o sul, não pactua, absolutamente, com os escandalos verificados no alistamento para a constituinte.

Alastado, com outros companheiros, do Partido Liberal, ao qual prestei e meu concurso nos momentos dificeis, volto ao seu seio, com todo o entusiasmo e com toda a fé cívica da minha mocidade por que compreendi perfeitamente, na sua reorganização, o intento de impedir que se maculem os postulados revolucionarios e se deixe Santa Catarina empolgar «pelos homens que não soberam conduzir os seus destinos a melhores dias de paz e harmonia.

O programa liberal, como sempre, amalo e sintético ao mesmo tempo, abrangendo o que os catarinenses podem

Todas as reivindicações do povo berriga-verde estão nele consubstanciadas.

Faz um ano que, em memoravel congresso reunido na cidade de Laguna, o Partido Liberal, hipotecando solidariedade ao governo do exmo. general Assis Brasil, afirmou, pela voz de seu chefe mais eminente, que «a revolução não podia ter sido para Santa Catarina a tutela atentatoria da sua dignidade.»

A attude ultima do Partido Liberal, manteve a palavra de seu presidente, para honra do nosso Estado.

Porque, então, não reunir, debaixo da mesma bandeira de outrora, todos os elementos que se dispersaram por divergencias de caracter pessoal?

E' o que se faz no atual momento. Congreguem-se todas as correntes revolucionarias em torno do Partido Liberal Catarinense, e hiquemos dos cansados quanto ao futuro de Santa Catarina, quanto à integridade do seu territorio, tão ameaçada nos ultimos tempos, e quanto à liberdade dos seus filhos.

Votando a Laguna, diremos lá, «aquela gente que pensa conosco, que o Congresso Liberal foi uma brilhante afirmação da nossa força e do entusiasmo que nos assegura o triunfo completo dos ideais revolucionarios.»

## O discurso do sr. Coronel Aristiliano Ramos

Senhores Congressistas:

Ao nos reunirmos pela segunda vez, após a nossa constituição em associação politica, devemos, não grado incidentes da nossa vida partidaria, estar contentes com as nossas consciências de revolucionarios que vêm colocando o bem coletivo e a pureza dos principios proclamados e defendidos acima das paixões individuais.

O estretimecimento havido no seio do partido em consequencia da substituição do Gal. Plotomcu de Assis Brasil na interventoria do Estado, longe de atetar a sua pujança, serviu para demonstrar ser uma força real no seio da comunidade catarinense, capaz de resistir galhardamente a golpes de natureza tão comum na vida dos partidos em momentos de profundas transformações, como este que atravessamos.

Revolucionarios, animados pelo calor de convicções alternativas, não devemos permanecer indiferentes aos anseios de progromamento, de quanto, em dias de humilha-

ções e sofrimentos suportados com uma coragem de convicções digna de admiração em um povo que ha quarenta anos vinha sendo trabalhado pelos erros e os victimas da politica profissional, usiram-se para combater um regimen que pelo seu desvirtuamento era a vergonha da nação e a infelicidade do povo brasileiro.

Quero deixar bem claro, porque tenho certeza de que interpretó o sentir unanime desta assembléa existirem óbices irremovíveis a impedir esse congromento que teria a virtude de revelar aos olhos da nação, de uma maneira inquivoca a elevação dos sentimentos revolucionarios de Sta. Catarina.

Por isso que pesa sobre os ombros de nós todos a responsabilidade tremenda de obra a ser consolidada e avilipada em sua linha mestras e em seus contornos mais salientes.

As gerações que vierem, como desde já, as presentes, não nos perdoarão si não scubermos legar-lhes trabalho digno das suas necessidades e de seus anseios, si não em seus detalhes ao menos em sua estrutura central.

Para tanto, é que cumpre conjugar todos os esforços, esquecendo quaisquer ressentimentos que não seriam dignos de espiritos temperados ao crisol da maior e mais empolgante campanha cívica da nossa vida de povo independente.

A convergencia das nossas aspirações de justiça; a necessidade de irmos transformando em realidade as esperanças disseminadas em as nossas predicaciones desde as primeiras horas da Aliança Liberal no seio das populações; o dever de concluir a obra iniciada tão auspiciosamente, como o pudor da humilhação pelo inaceusso dos compromissos contraídos, devem estar constantemente presentes aos nossos espiritos, para mais robustos tornar a consciência de dever e o amor ao povo, a quem devemos honrar com os nossos feitos e orientar com a nossa ação.

O sentimento de solidariedade que d'al vier nascendo, consolidará dia a dia a nossa situação de vanguardeiros na transformação incessante dos nossos costumes politicos e sociais; porque, como bem afirma Ingenieros: «O bem estar dos povos é incompatível com a rotina; — de tempo em tempo necessita inspirar-se em credos novos; despertar a energia, extinguir o parasitismo, estimular a iniciativa, suprimir a ociosidade, desenvolver a cooperação.

(Continúa na 4a. pagina)

## COMO CLAREAR OS DENTES... Não precisa mais escovar-os inutilmente



Como milhares de pessoas já liudiu-se pensando que os dentes sem brilho e feios são um sofrimento que se tem de suportar porque, embora escovando-os diligentemente, não conseguia torná-los brancos e atrahentes. E puro erro. Use um centimetro de KOLYNOS pura escova secca duas vezes por dia e note a diferença.





# Lei organica do Partido Liberal Catarinense

## CAPITULO I Das seus fins

Artigo 1. O Partido Liberal Catarinense, com sede nesta Capital, constitue-se dos concidadãos que no Estado defendem os mesmos ideais e se obriga a pugnar:

- I—Pela unidade nacional.
- II—Pelo regime dos três poderes independentes e harmonicos.
- III—Pelo sufragio universal para ambos os sexos, voto secreto e sistema proporcional.
- IV—Pela Federação, pela autonomia dos Estados e dos municipios.
- V—Pela dualidade de magistratura. Pela unidade do direito substantivo e do processo. Pela vitalidade, inamovibilidade, insusceptibilidade administrativa e irredutibilidade dos vencimentos dos membros da magistratura e pela renovação de seus quadros pela limitação de idade. Por leis garantidoras da estabilidade dos serventurios de justiça e membros do ministerio publico.
- VI—Por medidas que tornem a justiça facil, prestes, barata e certa.
- VII—Pela organização do poder legislativo em duas Camaras, uma representativa do povo e a secular e outra dos Estados. Pela eleição no seio de uma comissão que funcione no intervalo das sessões legislativas.
- VIII—Pela instituição do referendun e da iniciativa populares.
- IX—Pela instituição de comissões ou conselhos técnicos como órgãos de orientação e consulta do governo.
- X—Pela difusão do ensino primario gratuito e, quanto possível, obrigatorio, tendo sempre em vista a unidade nacional e o sentimento de brasilidade. Pela liberdade do ensino religioso, que deve ser facilitado nos estabelecimentos publicos de educação. Pela maior disseminação do ensino tecnico profissional, notadamente do, agricola.
- XI—Pela defesa do conceito moderno da propriedade, seus direitos e deveres sociais.
- XII—Pelo reconhecimento dos sindicatos como órgãos das relações entre o Estado e os varios ramos da atividade humana, por eles representados no tocante aos seus interesses coletivos.
- XIII—Pela organização do trabalho nacional não somente sob o aspecto juridico com a adoção de legislação asseguradora da dignidade e dos direitos do proletario, mas também sob o aspecto técnico, com a racionalização dos metodos de produção.
- XIV—Pela intervenção do Estado no tocante á produção para coordenar, orientar e auxiliar a iniciativa individual e defender os interesses gerais da Nação. Pelo desenvolvimento do crédito agricola.
- XV—Pelo incremento do cooperativismo.
- XVI—Por uma legislação que assegure o aperfeiçoamento eugenico do povo.
- XVII—Pela proteção da maternidade, da infancia e da velhice, e assistência á miseria e á doença.
- XVIII—Pela restrição da liberdade contratual a bem dos interesses gerais da sociedade, consequentemente prohibição da usura, dos contratos leoninos ou extorsivos.
- XIX—Pela instituição da família, como base da organização social, opondo-se a qualquer medida que perturbe a tradição nacional na constituição do lar, na responsabilidade imediata dos pais na educação dos filhos e no respeito ás creanças de todos os brasileiros. Pelo reconhecimento, para os efeitos civis, do casamento religioso, uma vez seja o ato transcrito no registro civil por determinação do juiz competente e mediante requerimento de qualquer interessado.
- XX—Por tempo aos militares, funcionarios e operarios para as práticas de sua religião.
- XXI—Pela elaboração do Estatuto dos funcionarios publicos, que consignará os direitos e deveres dos funcionarios em face do Estado e lhes assegurará estabilidade, assistência e aposentadoria.
- XXII—Pela adoção duma politica monetaria que assegure a defesa da moeda contra as oscillações de valor.
- XXIII—Por uma discriminação clara e precisa das rendas e da competencia fiscal da União, dos Estados e dos municipios.
- XXIV—Pela supressão do imposto de exportação e de quantos embarcem a produção e circulação da riqueza.
- XXV—Pela revisão das tarifas ferroviarias para atender aos interesses do comercio e da industria.
- XXVI—Pelo restabelecimento do habeas-corpus em toda sua plenitude, segundo a doutrina brasileira.
- XXVII—Pelo predomínio do merito e da lei, da honestidade e da responsabilidade na administração pública.
- XXVIII—Pela publicidade ampla dos gastos officiais.
- XXIX—Por uma politica ceteraria, que, continuando a tradição brasileira, se inspire iustitia-

velmente em elevados intuitos de fraternidade e de solidariedade continental.

## CAPITULO II Da sua organização

Artigo 2. São seus órgãos:

- a) o Congresso;
- b) o Directorio central;
- c) os directorios municipais;
- d) os directorios distritais.

Artigo 3. O Congresso será constituído: a) de dois representantes de cada municipio; b) dos membros do Directorio central; c) dos deputados eleitos pelo Partido.

§ unico. Conjuntamente com os representantes serão escolhidos dois suplentes para o caso de ausencia daqueles.

Artigo 4. Os membros do Directorio central serão eleitos pelo Congresso de tres em tres anos.

§ 1. Nas cabineas para a votação somente serão colocadas caduias ou listas dos candidatos inscritos até a sessão anterior á da eleição.

§ 2. Os candidatos podem inscrever-se espontaneamente, ou ser apresentados por delegados em numero não inferior a dez.

Artigo 5. Os membros dos directorios municipais e distritais serão eleitos pelos correligionarios das respectivas circunscrições.

Artigo 6. Os directorios elegerão anualmente um presidente e um vice que não poderão ser reeleitos, um ou dois secretarios e um tesoureiro. Os secretarios e o tesoureiro poderão ser correligionarios alheios ao directorio. Nesse caso, não terão direito de voto.

## CAPITULO III

### Do Congresso e suas atribuições

Artigo 7. O Congresso reunir-se-á trienalmente, em data e lugar previamente indicados pelo Directorio central.

§ unico. Congressos extraordinarios poderão ser convocados pelo Directorio central, espontaneamente ou a pedido de directorios municipais, em numero não inferior a dez.

Artigo 8. O Congresso é o unico órgão competente para a reforma da lei organica e, além das atribuições especificadas nesta, deliberará soberanamente sobre qualquer materia que respeite ao Partido.

Artigo 9. Os poderes dos delegados consideram-se extintos no encerramento de cada Congresso.

## CAPITULO IV

### Do Directorio central e suas atribuições

Artigo 10. O Directorio central compor-se-á de 15 membros. Cada membro terá um suplente de sua escolha para as ausencias ou impedimentos occasionais.

Artigo 11. O Directorio central terá a sede na Capital do Estado, mas poderá reunir-se onde julgar conveniente.

Artigo 12. Incumbê ao Directorio central:

- a) executar as deliberações do Congresso;
- b) reconhecer os directorios municipais;
- c) decidir sobre atos julgados contrarios aos interesses do Partido, imputados a algum directorio ou a qualquer de seus membros, podendo substituir o directorio ou eliminar os membros culpados;
- d) apresentar os candidatos escolhidos para as eleições federais;
- e) resolver sobre demissões e licenças solicitadas para seus membros, convocando, para as substituições, os respectivos suplentes, ou elegendo os substitutos;
- f) convocar extraordinariamente o Congresso;
- g) apresentar ao Congresso, nas reuniões ordinarias, o resultado de seu trabalho;
- h) organizar a caixa central do Partido;
- i) orientar e dirigir a ação politica do Partido de acordo com o seu programa e lei organica, visando essencialmente á propaganda de seus ideais, á disciplina e coesão de suas forças;
- j) nomear comissões técnicas para o estudo de questões que interessem ao Partido e á coletividade.

## CAPITULO V

### Das directorios municipais e distritais

Artigo 13. Os directorios municipais compor-se-ão de 7 a 11 membros, com direito, cada um, a um suplente de sua escolha.

Artigo 14. Os directorios municipais serão eleitos pelos correligionarios inscritos em cada municipio.

Artigo 15. A inscrição dos correligionarios no Partido se fará perante os directorios.

Artigo 16. Em cada distrito haverá um directorio distrital, composto de 5 a 7 membros, com direito, cada membro, a um suplente de sua escolha. Esse directorio será eleito pelos correligionarios do respectivo distrito.

Artigo 17. Trienalmente serão convocados os-

electores inscritos para a eleição dos respectivos directorios.

§ 1. A inscrição constará de notificação, de proprio punho; do nome e residencia.

Artigo 18. Incumbê aos directorios municipais:

- a) fazer propaganda dos ideais do Partido;
- b) organizar o registro dos inscritos, em livros previamente autenticados, enviando copia ao directorio central;
- c) apresentar os candidatos escolhidos para as eleições municipais;
- d) resolver sobre demissões e licenças solicitadas por seus membros, convocando, para as substituições, os respectivos suplentes ou elegendo os substitutos;
- e) ventilar as questões que possam interessar ao Partido, encaminhando suas sugestões ao Directorio central;
- f) eleger, dentro os correligionarios, representantes ao Congresso;
- g) cumprir as resoluções do Congresso e do Directorio central;
- h) promover e fiscalizar o alistamento eleitoral;
- i) reconhecer os directorios distritais;
- j) organizar a caixa municipal, que deverá concorrer com vinte por cento de sua receita para a caixa central;
- k) nomear comissões técnicas para o estudo de assuntos que interessem ao desenvolvimento do municipio e ao bem estar de seus habitantes.

## CAPITULO VI Das eleições

Art. 19. O Partido concorrerá a todas as eleições federais, estaduais e municipais, salvo casos extraordinarios, que serão declarados pelos directorios respectivos.

Art. 20. Os candidatos ás eleições federais e estaduais serão eleitos pelo directorio central dentro os correligionarios indicados pelos directorios municipais e os que perante elle se hajam directamente candidatado.

§ unico. Os candidatos ás eleições municipais serão escolhidos pelos respectivos directorios dentro os indicados pelos directorios distritais, grupos de correligionarios não inferiores a cinquenta e os que se houverem directamente candidatado.

Artigo 21. A todos os correligionarios é licito pleitear suas candidaturas perante os directorios, realizada, porém, a eleição e proclamados os candidatos pela autoridade competente, será dever de todos apoiá-los e sufragá-los.

Artigo 22. Nenhum directorio municipal ou distrital poderá pleitear eleições sem autorização do Directorio central.

## CAPITULO VII

### Das disposições gerais

Artigo 23. Os órgãos do Partido só poderão deliberar com a presença de pelo menos metade mais um de seus membros.

Artigo 24. As eleições internas ou externas se farão sempre pelo sistema do voto secreto.

Artigo 25. Das decisões dos directorios municipais caberá recurso para o Directorio Central e das deste para o Congresso. Das decisões dos directorios distritais caberá recurso para os directorios municipais.

Artigo 26. O correligionario que for membro de qualquer directorio, encará em licença desde que esteja exercendo função publica incompativel.

Artigo 27. O Presidente do directorio central representará o Partido ativa, passiva, judicial e extra-judicialmente e será o executor de suas deliberações.

Artigo 28. Para os efeitos legais, o Partido Liberal Catarinense terá duração ilimitada; sómente poderá ser dissolvido por deliberação do Congresso partidario; o seu patrimonio terá o fim que o mesmo Congresso determinar; os membros dos directorios respondem solidariamente pelas obrigações que contraírem, e o seu Directorio central ficou assim constituído:

Presidente honorario: Coronel Vidal Ramos.  
Presidente: Coronel Aristiliano Ramos.  
Vice-presidente: Theodureto Avila.  
Secretario: Roberto Oliveira.

Tesoureiro: Dr. Zulmiro Soncini.  
Dr. N. ou Ramos, Jacob Schmitt, Dr. Plácido Olimpio de Oliveira, Coronel Augusto Carlos Stephanes, Professor Francisco Barreiros Filho, Coronel Graçiliano Torquato de Almeida, José Alves de Carvalho Filho, Coronel Fontoura Borges, Pompilio Pereira Bento, Brasilliano Vieira de Camargo, Jacob Tavares.

Sala das Sessões do Congresso do Partido Liberal Catarinense, em Florianopolis, 2 de abril de 1933.

Aristiliano Laureano Ramos, presidente; João Acacio Gomes de Oliveira, 1.º secretario; Theodureto Avila, 2.º secretario; Gustavo da Costa Pereira,  
(Continúa na 4a pagina)

Partido Liberal Catarinense

Continuação da 2a. pagina)

Virtudes civicas modernas devem sobrepor-se as antigas... A assim como todo o homem aspira ser alguém na família...

promissas assumidas e procurado ascultar profundamente a vontade popular para conformarmos as nossas aspirações...

O sr. dr. Neru Ramos recebeu os seguintes telegramas: Rio Negrinho, 2. Cumprimos os deveres...

Lei Organica do Partido Liberal Catarinense

(Continuação da 3a pagina)

João Machado Pacheco Junior, Pedro Duarte Silva, Juliano Lucchi, Reinoldo Alves, Romão Francisco de Faria, Annibal Alvares da Silva, Jacob Lameu Tavares...

Reconheço verdadeiras as firmas dos senhores Aristiliano Laureano Ramos, João Acacio Gomes Oliveira, Teodoro Avila, Gustavo da Costa Pereira, João Machado Pacheco Junior...

VIDA SOCIAL VIAJANTES

Tenente Decio Oliveira Do Blo de Janeiro regressou ontem o nosso conterraneo sr. Tenente Decio de Oliveira...

Tenente Renato Tavares Acompanhado de sua exma. esposa, chegou ontem a esta capital, de regresso de sua viagem ao Rio...

Dr. Carlos Gomes Procedente de Joinville, chegou ontem o sr. dr. Carlos Gomes de Oliveira...

Dr. Alfredo Araujo Para Pernambuco onde vai restar, seguiu ontem, com sua exma. familia, o sr. dr. Alfredo Portillo Araujo...

Dr. Alfredo Araujo teve a gentileza de vir trazer-nos as suas despedidas, o que sobremodos nos honhorou.

Accompanhada de seus filhinhos e da sua sogra sra. D. Maria Ibererê da Cunha, chegou a passeio, de Curitiba a exma. sra. d. Cidaia Moreira Cunha...

Conego Jaime Camara Seguiu, ontem, para Brusque, o nosso conterraneo revmo. Conego Jaime Camara, Reitor do Ginasio Diocesano.

FALECIMENTO Por telegrama particular sabemos ter falecido, ontem, pela manhã, na cidade de Brusque, onde residia, a exma. esposa do sr. Erico Krieger, tesoureiro da Prefeitura Municipal.

O enterramento da desditosa senhora efetuou-se, ontem, á tarde. A familia enlutada «Republica» apresenta pezames.

EDITAL

De primeira praça, com o prazo de 10 dias Eu, o dr. Alfredo von Trompowsky, Juiz de Direito da 1a. Vara da Comarca de Florianopolis...

FAÇO saber aos que o presente edital de primeira praça, com o prazo de dez dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 10 do corrente, ás 11 horas, na frente do Palacio da Justiça, á Praça Getúlio Vargas...

SUPERIOR TRIBUNAL

Julgamentos para a sessão de hoje

Recurso crime n. 1.500 de Laguna, recorrente o ar. Juiz de Direito e recorrido Pedro Pitigliani. Relator o sr. des. Tavares Sobrinho e revisores os srs. des. Medeiros Filho e Carneiro Ribeiro.

Recurso crime n. 1.487 de Florianopolis, recorrentes Emílio Schreuder e outros e recorrida a Justiça. Relator o sr. des. Carneiro Ribeiro e revisores os srs. des. Medeiros Filho e Erico Torres.

Agravo n. 635 de Tubarão, agravante a Prefeitura Municipal e agravado Virgilio Baraffi. Relator o sr. des. Tavares Sobrinho.

Edital

DE 2a. PRAÇA COM O PRAZO DE 8 DIAS Eu, o Dr. Alfredo von Trompowsky, Juiz de Direito da 1a. Vara da Comarca de Florianopolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAÇO saber aos que o presente edital de 2a. praça, com o prazo de 8 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que no dia 8 do corrente, ás 11 horas, na frente do Palacio da Justiça, á Praça Getúlio Vargas, o porteiro dos auditórios deste Juizo trará a publico pregão de venda de mercadorias...

Dado e passado nesta cidade de Florianopolis, no primeiro dia do mês de Abril do ano de mil novecentos e trinta e três, eu, Higino Luis Gonzaga, Escrivão, o subscrevi. (assinado) Alfredo von Trompowsky.

Confêre. O ESCRIVÃO Higino Luis Gonzaga.

FESTA DE PASSOS

Procissão do Encontro

Realiza-se ante-ontem á tarde a tradicional Procissão do Encontro.

A tocante solemnidade revestiu-se de toda a imponencia, como nos anos passados.

O sentimento religioso do povo catarinense, cada vez mais se realirma na demonstração publica da sua Fé cristã, como uma tradição que jamais se diminuiu através dos tempos.

Erão 16,30 horas, quando saiu da Catedral o prestito religioso.

A senhorinha Yvone Brüggemann, que representava a Verônica, cantou do adro daquela tempo, mostrando á multidão o sudário com a effigie de Nosso Senhor Jesus Christo.

Em seguida, tocando a enorme multidão que se comprimia no local, a procissão destilou lentamente.

O prestito era imponente. Formou a Irmandade revestida dos seus balandras, entre duas filhas, ladeando arcos e virgens.

O lindo andar da veneranda imagem do Senhor dos Passos era conduzido por Irmãos e outros devotos.

S. Exa. Revma. o sr. Arcebispo Metropolitano levava o Santo Lenho, debaixo do Palio, cujas varas eram carregadas pela srs.: tenente Oliveira Carvalho, representante o sr. dr. Manoel Pedro da Silveira, Interventor Federal; Manoel Melo, oficial de gabinete do sr. dr. Antonio Bottini, secretario da Fazenda; Anacleto Ribeiro, representante o sr. dr. José Moellmann, Prefeito Municipal; dr. Frederico Menezes e Souza, Delegado Fiscal; dr. Adalberto Oliveira Ramos, juiz federal; dr. Diniz Junj; tenentes Dante Corradin, pelo sr. capitão Relfi Paula, comandante do 14. B. C. e Spalding, pelo tenente-coronel Rizeleto Barata, comandante da Força Publica.

Na Praça 15 de Novembro, houve o Encontro das Imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores, vindo

essa procissão juntamente pelo lado da Administração dos Corretos.

Assomando á tribuna, ali colocada, o rev. conego Jaime Camara, diretor do Seminario, proferiu um magistral sermão que causou a mais profunda impressão á enorme multidão.

Em seguida, a Procissão proseguiu o seu itinerario até a Igreja do Menino Deus.

Em chegada, assomou ao pulpito o rev. padre Nicolau Gesing, cura da Catedral que proferiu o sermão do Calvario.

Após a saída do véo que encobria o altar-mór, appareceu aos olhos da assistencia o quadro representativo de Jesus pregado á cruz tendo ao seu lado a sua mãe amantissima.

No trajeto da Procissão, em varios pontos, a senhorinha Yvone Brüggemann cantou com muita exressão, revelando a sua sensibilidade.

Durante o percurso, as bandas de musica da Força Publica e «Amor á Arte» tocaram belas marchas.

Terminada a Procissão a Irmandade do Senhor dos Passos referiu ao Sr. Arcebispo e demais autoridades café e doces. Até altas horas, a Igreja conservou-se franqueada á visitação publica.

Em uma reunião politica em Nova Trento

Ante-ontem, em Nova Trento, por ocasião de uma reunião politica, o sr. Joaquim Archer, armado de revolver, alevou o sr. Julio Baumann indo a sala atingir ao sr. Pedro Demou, que ficou ferido no peçoço, sendo transportado para o hospital de Brusque. O criminoso foi preso e conduzido para a cadeia de Tijuca.

TITULOS ELEITORAIS

Podem procurar seus titulos no Cartorio da 10a. Zona Eleitoral, no dia 4 do corrente, das 9 ás 12 horas, os seguintes senhores:

Elisário Bruno, Celso Rilla, Leandro Vieira de Souza, Francisco de Paula Guedes Filho, Aristides Mariano da Silva, João Batista da Silva, Virgilio Joaquim de Moura, Manoel Vieira de Melo, Ernesto Stodch Junior, José de Sousa, Alzira Garcia de Carvalho Ferreira, Paulo Schlemper, Durval Francisco Cardoso, Cleobaldo Pinto de Lemos, João Claudino da Rosa, Tomaz Barbi, Odacir Feljo, Pedro Soares de Agular, Henrique Abreu Fialho, Nicolau Courat, Marcos Adriano Gonçalves, Albertina Rodrigues, João de Assis Feljo.

Sul America Capitalização Inspectoria para o Estado de S. Catarina - Fpolis Combinações sorteadas no sortelo de amortização de 31 de março 1933. D. F. A. T. J. G. S. L. R. A. Y. Z. Z. B. N. T. B. J.

CREME DENTAL

Casa Aluga-se uma, á rua Esteves Junior, ampla, ótimas comodidades, propria para pensão ou residência de duas familias. Informações na gerencia desta folha.

V. Exa. já passou pela rua Felipe Schmidt, n. 8? Pois bem, se por lá ainda não foi, vá verá a instalação da grande Casa Xavier - com chapéus, calçados finos, sandalias-tenis, artigos em geral para hemens, por preços os mais baixos da praça e artigos de 1a. ordem

# IMPERIAL

Hoje - Às 7 1/2 horas - Hoje

DICADO A' NOBRE CLASSE DOS CAUSIDICOS

## O segredo do advogado

Não é possível que deixes um inocente morrer injustamente...  
Como advogado, não posso revelar o nome de meu amigo!

Clive Brook - Fay Wray - Charles Rogers

Das únicas exhibições - Só hoje e amanhã como complemento a maravilhosa comédia em duas partes:



### Os dois Valentinos

E O JORNAL "VOZ DO MUNDO" 24/32

Preços 2\$500 e 2\$000

Charles Farrell

OS ETERNOS

Janet Gayor

namorados da tela  
no filme Amor

## O Divino Pecado

Ele descêra, degraú a degraú, a escada de todos os vícios E, passo a passo ela o seguiu até Honolulu Juntos, cometeram um divino peccado que foi remido pelo AMOR

5a. feira

Lloyd Hughes

- em -

## O SEDUTOR

com: Ian Keith - Dorothy Sebastian

Ele a todas conquistava -- Elas conquistadas o odiavam

E' um filme da Leader das marcas



## O passaporte amarelo

Somente uma mulher -- poderia compreender a angustia e o profundo amor de uma mulher que recebe um cartão amarelo, como um passaporte de liberdade... para depois ficar escravizada ao mesmo para sempre e esta mulher é

Elissa Landi

Lionel Barrymore

Um drama tremendo... uma rajada de emoções que nos oferece a

Fox Movietone

## Cheiro de

Na Semana Santa

O FILME SACRO

## Polvóra

## Aos pés do altar

Um filme de ação vertiginosa e dramática com

Richard Arlen e

Mary Brian

Euredo profundamente religioso

### Importante!

Procure V. S. estar ao par do movimento literario e cultural do pais, lendo as novidades que se publicam e que são recebidas semanalmente pela

## Livraria Central

Livros didacticos, romances, contos, novelas, assuntos commerciaes, etc. -- Novidades recebidas ultimamente:

- Joaquim Silva - Histórias da Civilização 8\$000
- Dr. C. de Melo Leites - Historia Natural 10\$000
- Baptista Pereira-Diretrizes de Rui Barbosa 6\$000
- Jayne Adour da Camara-Oropa, França e Bahia 5\$000
- Sax Rohmer-OMisterio do dr. Fu-Manchu 5\$000
- Edgar Wallace - A Sônia 5\$000
- Monteiro Lobato(trad.)-Contos do Grimm 5\$000
- (.)-Contos de Andersen 5\$000
- (.)-O Sacy 5\$000
- Viriato Corrêa - Mata Gallego 5\$000
- H. Rider Haggard - Ella 5\$000
- Sabatini - O cavaleiro da Taverna 5\$000

## LIVRARIA CENTRAL

FLORIANOPOLIS

## Padaria Central

ESTAB

### FRANCISCO TRESKA

A mais antiga Fundada em Novembro de 1902  
RUA D. ODORO, 20 FLORIANOPOLIS

NAO SE ILUDAM! É a melhor e a mais procurada pelo povo. É A PREZERVADA - Porque tem sempre grande variedade de biscoitos, como sejam: *Pelotenses, Brasileiros, Gracinos* e outros, além de usar as primeiras farinhas de trigo dos moinhos do Brasil na manipulação mecânica de pães.

NAO HA MELHOR E MAIS HIGIENICA - Porque as massas não são preparadas manualmente e sua mecanicamente (máquina italiana Pensotti), ficando desde modo ao abrigo das moscas ou qualquer outro insecto, o que não acontece a muitas outras padarias, que conservam animais durante a noite, junto ao estabelecimento, conforme o artigo publicado num vespertino desta cidade. Não ha nos seus empregados masseiros ou distribuidores de pão quem sofra de molestias contagiosas ou infecto contagiosas. O MAIS ALTO ESCRUPULO, A MAIS PERFEITA HIGIENE.

PREPARAM OS NOSSOS ARTIGOS - Porque satisfazem ás exigencias do mais fino paladar.

ESTABELECIMENTO MODELO - Afastado da residencia familiar do proprietario, sendo terminantemente prohibida a entrada de pessoas estranhas ao serviço, bem como fumar durante as horas de trabalho.

POVO CATARINENSE! - Não se iluda, a PADARIA CENTRAL só deseja servir de modo satisfatorio á todos, e, pelo modo da confecção dos seus artigos, bem se póde calcular não haver nenhum risco de ser usado na alimentaçao os seus pães, os seus biscoitos.

(a) Francisco Treska.

## FRANCISCO NAPPI

RUA 28 DE SETEMBRO N. 46 - Telefone 188  
Torrefaçao e moagem de café marca

### «VESUVIO»

Torreado pelo moderno sistema de AR QUENTE E PURO - A marca «VESUVIO» é de legamma garantida, pois é preparada com café da lha, de 1a. qualidade, sendo o café catado e extraido todas as impurezas.

Temos um stock permanente de café em grão, podendo atender a qualquer pedido

### OLARIA

RUA JOSE' VEIGA N. 10

A pedido fornece. Tijolos, tijoleiras, telhas tipo «Marcelheza» e de outras diversas qualidades, a preços baratos

SERRARIA «CENTRAL» - Rua Deodoro Aoiros para cercas e parreiras - Lenha em lóros, entregue a domicilio

## Corsini & Irmão

CONSTRUTORES

## Projetos e orçamentos

Construções civis e hydraulicas

Escritorio - Ponte Hercilio Luz

(LADO DO CONTINENTE)

Caixa Postal, 97

End. Telegrafico: Corsini

Florianopolis

Experimente hoje o pão da

## Padaria Carioca

RUA ALVARO DE CARVALHO, 17

Si V. S. aprecia um pão saboro, o e nutritivo, vae gostar de nosso pão, feito agora com o afamado FERMENTO FLEISCHMANN

## Curso de preparatorios

para os exames de admissao ao Ginásio

Profas. Antonieta e Leonor de Barros

R. Fernando Machado, 30 Tel.: 1516



**CASA MISCELLANEA - Conhecida como: A casa barateira**  
 ELETRICIDADE EM GERAL - INSTALAÇÕES DE LUZ E FORÇA  
 Concertos em quaisquer aparelhos eletrônicos  
 Ferros eletricos, logareiros, lanternas, lustres, plafoniers, abat-jours e lampadas de todas as marcas  
 Artigos de bijouteria - Moda - Presentes - Vidros - Fantasias - Brinquedos - Pastas - Miudezas etc...  
 Não deves fazer qualquer compra sem ver primeiro a nossa casa cujo preços são admiráveis

**Vieira & Linhares L.**

**RUA Felipe Schmidt, 20**

**FLORIANOPOLIS**

# Indicador profissional

**Diretoria de Higiene do Estado**

## ADVOGADOS

**Acacio Moreira**  
 ADVOGADO  
 R. Visconde de Ouro Preto, 70  
 Telefone, 1.277 - Caixa Postal, 110  
 FLORIANOPOLIS

**Drs. Nerêu Ramos**  
 e  
**Aderbal R. da Silva**  
 ADVOGADOS  
 Trajano, 83 - Telefone, 1631  
 Caixa postal, 18

**PEDRO DE MOURA FERRO**  
 ADVOGADO  
 f. 549 - Rua Trajano, 1-sob.

**João Jacintho de Caminha Rocha**  
 ADVOGADO  
 Cobrança e advocacia em geral  
 Rua. e Esc. - Rua Conselheiro Maira 52.  
 (C. Verde).

## MEDICOS

**Dr. Antonio Botini**  
 Medicina Interna - Sífilis - Vias urinárias  
 Consultorio - Rua João Pinto n. 18

Das 17 às 19 horas  
 Residência - Rua Araújo Figueiredo, 25 - Tel. 1.658  
 Atende à qualquer hora da noite.

**Dr. Fritz de Abna**  
 Medico-operator  
 formado pelas faculdades de Berlim e Porto Alegre.  
 Rua Dr. Nerêu Ramos, 30  
 Telefone autom. 1.515  
 (Antigo consultorio Dr. Götterje)  
 Clinica geral, operações, partos, doenças das senhoras e crianças, da pele e das vias urinárias  
 Consultorio moderno.  
 Gabinete de Raios X, Raios Ultra violeta e Diathermia  
 Laboratorio clinico para exames de urina, sangue, escarro, etc.  
 Consultas: das 9 - 11 e 15 - 17 horas  
 Acelta chamados para qualquer lugar

**Dr. Djalma Moellmann**  
 Consultas médicas das 10 às 12 e das 15 às 17 horas  
 LABORATORIO DE ANALISES QUIMICAS das 9 às 12 e das 14 às 18 horas  
 Exames de sangue, do cephalo raquidiano, urina, escarro, pus, etc., e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico  
 Rua João Pinto, 15-sobr.

## Dr. Raimundo Santos

Da Maternidade e Hospital de Cuidado Medico - Especialista em Partos - Molestias de senhoras e Vias Urinárias

Tratamento das metrites (inflamação do útero) pela vacinação - terapia Felvica.  
 Tratamento da hemorroida e varizes pela injeção esclerosante.  
 Tratamento da blenorragia em ambos os sexos por processo moderno, seguro e rapido.  
 Uteroscopia - Cystoscopia - Catheterismos Uteral etc.  
 Tratamento pela alta frequência

Consultorio: Rua Trajano n. 1  
 Das 10 às 12 e das 11 às 18 hrs.  
 Telefone 1321  
 Residência: Rua Imko Joaquim (Av. da Liberdade) - Telefone N. 1305.  
 Só atende nas suas especialidades

## Dr. Artur Pereira e Oliveira

Doenças internas. Doenças de crianças.  
 Laboratorio de Analises Clinicas  
 Consultas diarias das 10-12 e das 3-6  
 Rua Visconde de Ouro Preto 57 - Tel. 1.524

## Dr. Carlos Corrêa

Medico pediatra - Molestias de crianças  
 Consultorio e residência: rua Anita Garibaldi 49  
 Consultas: das 10 às 12 e das 13 às 17 horas  
 Telefone 1.223

## DR. AUGUSTO DE PAULA

Medico operador e parteiro  
 Tratamento das doenças da pele e sífilis  
 Clinica de crianças  
 Praticas dos Hospitais do Rio  
 Consultas - das 3 às 6, 4 P.m.  
 15 de Novembro 27  
 (altos da Farmacia Moderna)  
 RESIDENCIA: R. Esteves Junior n. 6  
 T. 1580

## Dr. Cesar Avila

Médico operador e parteiro  
 ESPECIALISTA EM TUBERCULOSES OPERAÇÕES  
 CONSULTORIO:  
 Rua Felipe Schmidt, 20, esquina Jeronimo Coelho, alto da Casa Ombate  
 Fone 1.435  
 RESIDENCIA  
 Rua Visconde de Ouro Preto, 64  
 Fone 1.426

## Dr. Gonzaga Netto

Ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio  
 Especialista em doenças das crianças  
 CONSULTORIO:  
 Rua Felipe Schmidt, 20, esquina Jeronimo Coelho, alto da Casa Combate  
 FONE 1.435  
 RESIDENCIA:  
 R. Esteves Junior n. 57  
 FONE 1.345

## Representantes comerciais

## JOSE F. GLAVAM

Representações  
 Caixa postal, 42 - Endereço telegrafico - GLAVAM  
 Rua João Pinto, 6-Florianopolis

## DENTISTAS

## Antenor Moraes

Cirurgião dentista

Rua Deodoro n. 26

Dentaduras de hecolite, inquebráveis

O mais higienico artistico trabalho da arte dentaria. Naturalidade perfeita. Pontes, (bridge-work) corças de ouro e porcelana, tratamento em geral das molestias bucaes.

Horario: das 8 às 12 e das 2 às 6 horas

Sabado: somente até às 12 horas.

## Diretoria de Higiene do Estado

De ordem do sr. dr. Director de Higiene do Estado. faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o corrente mês de Março, se procederá a cobrança, em multa, da revalidação da licença para funcionamento das Farmacias e Drogeries estabelecidas neste Estado, em cumprimento ao disposto no Decreto 20.377 (art. 21) de 8 de Setembro de 1931. Florianopolis, 17 de março de 1933.  
 ARTHUR DA GAMA L. DECA  
 Secretario

## Fabrica de Moveis Catarinense

DE  
**Paulo Schlemper**  
 Rua Conselheiro Maira n. 126, esquina da rua Pedro Vivo  
 Telefone - 1278

Carne verde especial e por pouquinho só poderá ser comprada diariamente nos afreguezados açugues de

**Do Povo, à Praça General Ozorio; Popular, à rua Demétrio Ribeiro e Modelo, à rua Esteves Junior, todos da antiga firma VAZ & DIBERNARDI.**

Vendem tambem: linguas, fatos, cobredinhas, rins, flegados, cereções, miolos, rabados etc. Possuem inigualáveis preços de higiene.

## Refinação de Açúcar

DE  
**João Selva**  
 TELEFONE N. 1441 CAIXA POSTAL N. 105  
 Tendo passado o estabelecimento para uma completa transformação está fabricando atualmente: Açúcar de 3a. de qualidade e superior bem como de 4a. melhor ao de qualquer outra procedência e que sempre foi preferido pelas Excmas. Famílias.  
 Podendo de agora em diante pedir aos seus fornecedores o produto que é fabricado com esse modelo açucar na REFINAÇÃO DE ASSUCAR à Rua Trajano n. 5.  
**Compre-se tambem que que quantidade de NOZES**

## EMPRESA RENAUX

**As Fabricas de Tecido Renaux S/A Industrias Renaux**  
 Tecidos de luxo as mais modernas, guardanetes e almofadas, piazangas, impressões artisticas a cores indanifestas  
 Secção de despachos, importação e impachto em ITAJAI - Secções de vendas na Capital Federal, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre  
 Secção de madeiras em Blumenau

# A CAPITAL

A PREFERIDA POR TODOS

Especialista em artigos para homens  
 Chapéus de pano e de palha, ternos de casimiras, sobretudos. - Variado sortimento de sapatos para homens e crianças, colarinhos, gravatas, lenços, ligas, cintos, meias de todas as qualidades, bengalas, etc.  
 Ternos prontos para crianças, dos mais interessantes feitos - Casacas e blusas dos mais vistosos padrões - Confeccção perfeccionada de casacas, cuecos e pijamas - Aviaamentos para alfaiates e grande stock de miudezas  
 Proprietario: OSCAR CARDOSO  
 Rua Conselheiro Maira - esq. Rua Trajano

## Sociedade Anonima Usina Adelaide

FABRICA DE AÇUCAR CRISTAL MOIDO E SEGUNDO JATO  
 Distilaria de aguardente e alcool  
 End. tel KONDER  
 ITAJAI - S. CATARINA  
 TELEFONE N. 8

## Segura

Vossos pred. de moveis, negocios e alugueis  
 Na sociedade Companhia "Aliança da Baia"

FUNDADA EM 1870 -  
 E A COMPANHIA que atende aos seus segurados as mais solidas garantias  
 Pelo seu grande Capital  
 Pelo suas avultadas reservas  
 Pelas suas extraordinarias receitas  
 Pela solidez dos seus haveres  
 E ainda pela tradicional probidade como costuma satisfazer os seus encargos  
 PAGAMENTOS A VISTA, LOGO APÓS A VERIFICAÇÃO DA ÚNICA CADE DOS SINISTROS Capital autorizado..... 9.000.000\$000  
 Reserva legal..... 32.000.000\$000  
 Reserva estatutaria..... 14.000.000\$000  
 Reserva para sinistros..... 4.000.000\$000  
 Agencias e Sub-agencias em todos os Estados do Brasil e no Uruguay, Regulamento de sinistros nas principais praças estrangeiras.  
 Agentes em Florianopolis: CARLOS LOUZEIRO & CIA.  
 Rua Conselheiro Maira, 26-sobrado Caixa postal, 19  
 Telefone: 1.435 - Analises automaticas, e J. de Sinistros e Seguros e Sub-Agencias e Representantes

## Uniforme Ginásio

A *Alfaiataria Machado*, à rua Felipe Schmidt, n. 7, já recebeu a encomenda para o novo uniforme dos srs. alumnos do «Ginásio Catarinense».  
 O novo uniforme é bonito, simples e quasi por metade do preço do anterior.

Inscryva-se na Caixa Mercantil «Rio Branco» Rua Felipe Schmidt 27, Florianopolis



# Bar Miramar: a prazivel ponto para reuniões familiares

BEBIDAS EXTRANJEIRAS E NACIONAIS, FRUTAS, GELADOS, TUDO DO MELHOR E POR PREÇOS BEM RAZOAVEIS

**Absoluta seriedade - Irreversível higiene - Sollicitude e prezeza**

## Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio

### 11a. Inspeçõria Regional

Estado de Santa Catarina

#### Concurrença administrativa permanente, para o fornecimento de artigos de consumo habitual, no exercicio de 1933

FAÇO publico, para conhecimento dos interessados, que, de acordo com o art. 52 do Código de Contabilidade Publica do União, e, segundo as normas estabelecidas nos arts. 757 e 762 e seus paragrafos, do respectivo Regulamento, se acha aberta, nesta Republica, até as 12 horas do dia 15 de Abril proximo, a inscriçõ dos interessados que, mediante as condições abaixo estipuladas, desejam concorrer ao fornecimento ordinario dos artigos de consumo habitual, durante o exercicio de 1933.

A inscriçõ deverá ser feita mediante requerimento a esta Inspeçõria, devidamente selado, e de declarando o interesse a nacionalidade da firma e a sede do seu estabelecimento, fazendo acompanhar o referido requerimento de todos os documentos que possam constituir prova de idoneidade, contrato social, em original ou publica forma, quitação dos impostos federais, estaduais e municipais, inclusive o ultimo imposto de renda e da certidão a que se refere o Art. 32 do Dec. 20.291, de 12 de agosto de 1931.

Nesse requerimento farõ constar da com. leia submissõ as condições deste edital e que se submetta a pena imposta pelo artigo 262, do citado Regulamento.

II - Ficada a idoneidade do concorrente, será por despacho do sr. Inspetor ordenada a immediata inscriçõ do mesmo, sendo de então restituídos os respectivos documentos.

III - Os interessados apresentaro, juntamente com o requerimento a que se refere a clausula I, em um envelope a parte, fechado e lacrado, com a indicaçõ exterior do conteúdo e nome do proponente, a sua proposta em quatro vias, datadas, assinadas e rubricadas em todas as paginas, sendo as primeiras vias seladas na forma de Lei, mencionando sem emendas, rasuras ou entrelinhas, os artigos que desejam fornecer, pela ordem que se acham relacionados, com os preços por extenso e em algarismos, dos artigos constantes da relaçõ.

As propostas deverão ser feitas, totalmente, a maquina ou manuscritas.

IV - Os preços oferecidos não poderão ser alterados antes do decorrer quatro mezes da data da inscriçõ, sendo que, as alterações comunicadas em requerimento, só se tornaro efetivas após 15 dias do despacho que ordenar a sua anotaçõ.

V - O fornecimento de cada artigo caberã ao proponente que houver oferecido o preço mais barato, não podendo, em caso algum, o negociante preferido, recusar-se a satisfazer a encomenda, sob pena de ser excluido o seu nome ou firma nos futuros fornecimentos.

VI - Todos os artigos serõ de qualidade e perfeitamente iguais as explicações constantes da relaçõ que este acompanha e segundo as amostras e padroes colhidos nesta Inspeçõria, sendo rejeitados os que não estiverem nas devidas condições.

VII - Os fornecimentos serõ pedidos por esta Inspeçõria e entregues na Portaria, e rend-

por conta dos interessados as despesas de embalagem, carretos e transportes. Os que chegarem avariados não serõ aceitos.

VIII - Os empenhos de preços serõ resolvidos por sorteio no ato da concorrência.

IX - As contas serõ apresentadas em 5 vias logo após o fornecimento, acompanhadas das respectivas primeiras vias dos empenhos, não sendo protestadas as que não vierem acompanhadas das necessarias duplicatas.

X - Esta Inspeçõria reserva-se o direito de anular a presente concorrência e de só adquirir os materiais relacionados, quando ligar conveniente e na proporçõ de que venha necessitar.

Em Florianopolis, 31 de março de 1933.

FRANCISCO PESSOA MACIEL  
Servidor do Escritorio

Visto  
ED. CARNEIRO  
Ins. ator

### Relaço

#### GRUPO I

- 1 Aparelho de lapis marca "Moorea" um.
- 2 Alfaiates ingleses, sortidor, em caixa de 100 grm. caixa.
- 3 Alças do G. verno Provisoria, encaixadado, volume.
- 4 Bandeira de arame para paredes, tamanho 0m,12x0m,33, uma.
- 5 Barbante grosso, de algodão branco, em novelo de 500 grs. novelo.
- 6 Barbante fino de linho branco, em novelo de 500 grs. novelo.
- 7 Bloco de papel de linho de 7 k., de 0,33x0,11, timbrado, conforme modelo, bloco.
- 8 Borracha Rubi, n. 212, uma.
- 9 Carimbos de borracha, modelos 1 a 6, um.
- 10 Carimbos de borracha, modelo 7 a 10, um.
- 11 Cesta de arame, com 0,35 de boca, uma.
- 12 Cesta de vime para papéis, com 0,35 de boca, uma.
- 13 Colchetes Vexlo, caixa.
- 14 Colchetes S. O a 10, caixa.
- 15 Encadernação para minuta, uma.
- 16 Envelopes de papel de linho, timbrados, tipo comercial, caixa.
- 17 Envelopes do papel manilha, de 60 k., timbrados, de 0,23 x 0,34, cento.
- 18 Envelopes de papel de 0,13 superior, timbrado, de 0,13 x 0,26, cento.
- 19 Esquadro de celulose laminado, n. 10, par.
- 20 Fita azul ou prata para maquina "Underwood", uma.
- 21 Fita azul ou prata para maquina "Adler", uma.
- 22 Fita bi-color para maquina "Ringling", uma.
- 23 Goma arabica Sardinia, perfumada, em vidros de 250 grs. vidro.
- 24 Indira almasso, tamanho 0,11 x 0,33, com 32 folhas, nm.
- 25 Lapis tinta, "Uranus", duzo, n. 3, duzia.
- 26 Lapis "Faber", n. 1, 2 e 3, duzia.
- 27 Lapis "Faber", bi-color, n. 2289, duzia.
- 28 Livro papel almasso superior, de 50 folhas, um.
- 29 Livro papel Holanda, superior, de 40 k., pautado e riscado, com 40 folhas, conforme modelo, um.
- 30 Livro com 100 folhas, para Ponto, conforme modelo, um.
- 31 Mala-borrão especial, de 120 lbs., em tiras de 0,07 x 0,25 cent.
- 32 Memorandums em papel de cor, superior, conforme modelo, cento.
- 33 Papel para cartã, timbra do, 0,21 x 0,29 cent.
- 34 Papel carbono "Pelikan", 0,22 x 0,33, caixa.
- 35 Papel almasso Fluene, de 7 k., resma.
- 36 Papel de linho lizo, de 3 k., de 0,22 x 0,33, resma.
- 37 Papel do linho de 3 k., h

- 38 Papel superior, de 800 folhas, de 0,22 x 0,33, resma.
- 39 Papel de seda, superior, para maquina, resma de 800 folhas, de 0,33 x 0,44, resma.
- 40 Papel 0824, de 7 k., de 0,22 x 0,33, para officio, timbrado, resma de 400 folhas, resma.
- 41 Papel 0824, de 7 k., de 0,22 x 0,31, para officio timbado, resma de 800 folhas, resma.
- 42 Papel de linho, superior, de 5 k., d. 0,22 x 0,31, e m. d. 0,22 x 0,31, em bico de 100 folhas blocor.
- 43 Papel manilha, para em brulho, folha.
- 44 Pasta registradora, de cartolina, com trilhos, de 0,22 x 0,33, uma.
- 45 Pena J. B. Mala, n. 2, caixa.
- 46 Pena Leonard, n. 503 a 516, caixa.
- 47 Pena Tenax, 16 H. E. F., caixa.
- 48 Pena Rond, n. 1 a 6, caixa.
- 49 Percevejos de metal americano, caixa.
- 50 Processos (capas de anotação), impressas, conforme modelo, cento.
- 51 Regra de madeira, milimetreada, com filete de metal, de 0,50, uma.
- 52 Tabela de metal, conforme modelo, uma.
- 53 Talo de papel superior, de 3 k., de 0,44 x 0,33, e m. 100 folhas picotadas ao meio, modelo da Contadoria Central da Republica, um.
- 54 Talo de papel de linho superior, com 100 folhas, para requisição de passageiros, conforme modelo, um.
- 55 Talo de papel de linho superior, com 100 folhas, para requisição de tran- porte, modelo, um.
- 56 Talo para boletim de renda arrecadada, conforme modelo, um.
- 57 Tinteiro de vidro, para uma tinta, um.
- 58 Tinta "Sardinha", preto, meio litro.
- 59 Tinta "Sardinha", de cor, um quarto de litro.
- 60 Tinta "Pankin", n. 1, litro.
- 61 Tinta para canibio, vert. mlis, vidro.
- 62 Tinta carmin, vidro.
- 63 Tonalhas de rosto, felpuda, nm.

#### GRUPO II

- 1 Cama de ar, de 30 x 5, "Godyear", uma.
- 2 Kola "Godyear", lata.
- 3 Encaixador de paio, um.
- 4 Giz lizo, litro.
- 5 Vassoura americana, de 5 ft, s, uma.

Em 31 de março de 1933.  
FRANCISCO PESSOA MACIEL  
Servidor do Escritorio

Visto  
ED. CARNEIRO  
Ins. ator

### Casa Beirão

Fabricação especial de pastas de couro para escolares e normalistas, ao preço de 10\$000 e 12\$000

Variado sortimento de cintas para homens, etc. etc.

RUA TIRADENTES N. 3  
Florianopolis.

### Móveis à venda

Vendem-se em perfeito estado móveis de sala de jantar, sala de visita e de quarto de dormir.

Tratar com o seu proprietario André Wenzel na Rua das Flores, Florianopolis.

## Departamento Nacional de Portos e Navegação

### Fiscalização de P... anapolis

EDITAL

#### 1 de 1 de Concurrença para a execução dos reparos no edificio da sede desta Fiscalização e suas dependências

De ordem do sr. Engenheiro Chefe Interino desta Fiscalização e autorizaçõ do sr. Ministro da Viaçõ e Obras, publico em officio n. 195 do 20 de Janeiro ultimo, faço publico para conhecimento dos interessados que no dia 18 do corrente mes, às 14 horas, na sede desta Fiscalização à rua Almirante Lamego n. 28, serõ recebidas propostas para os reparos constantes da especificaçõ existente neste Escritorio, à disposiçõ dos interessados.

Os concorrentes deverão no local, dia e hora acima determinados fazer entrega em envelopes fechados e lacrados das suas propostas, em tres vias, uma das quais devidamente selada, dirigidas ao engenheiro chefe com a declaraçõ, por fora, de firma concorrente e seu pontualio.

Todo o concorrente deverá apresentar até o dia 14 do corrente mes os documentos comprobatórios do idêntico e outros requisitos que se tornaro indispensaveis, bem como o talão da Delegacia Fiscal de haver depositado a quantia de rezonavel mil réis (300\$00), como garantia da assinatura do contrato, que será reforçada de um conto de réis (1.000\$00), uma vez aceita a proposta, e que servirá de garantia à execuçõ do mesmo.

As propostas cujos preços não forem julgados idoneos não serõ abertas e deverão ser escritas com toda a clareza, sem emendas, rasuras, entrelinhas, rasuras e não conterem viços de qualquer natureza ou coisa que cause duvidas e conetã o compromisso da execuçõ completa das obras em todos os seus detalhes.

As propostas deverão conter o preço total e prazo do acabamento ou entrega, e serõ acompanhadas de informaçoes completas a todos os respeito de modo a permitir sobre as mesmas um juiz, seguto, com uma relaço detalhada dos preços unitario e compostos que sirvam de base para o calculo das propostas apresentadas.

Os materiais a serem empregados serõ os melhores possiveis e o prazo de entrega não poderá ser excedido, sob pena de ser aplicada a multa de 1% sobre o preço total da obra, por semana de atraso, salvo imprevisto, ou caso de força maior, a criterio do engenheiro chefe.

Só se tornará efetivo o contrato após a aprovaçõ do sr. Ministro da Viaçõ e registro no Tribunal de Contas.

O pagamento será feito em duas prestaçoes, sendo a primeira quando attingir a metade e a segunda no seu

## Eracto para inscriçõ

dos Estatutos da Sociedade Instructivo-Agricola de nome Henrique Sionkiewit.

Com sede em Barra Mansa, Municipio de Canoinhas, Estado de Sta. Catharina.

Denominaçõ, sede e fins: A Sociedade tem o nome de "Sociedade Instructivo-Agricola" com sede em Barra Mansa tem por fim: a) manter uma escola particular, uma biblioteca particular, uma sala de leitura de revistas, jornais, etc, nelle expostos, cursos do aperfeiçoamento para adultos, um theatro de amadores, choro, banda de musica; b) uma organizaçõ de diversões e serçoes, festas nacionais, conferencias, proleccoes e exenccões; c) proteger a mocidade; d) combater o alcoolismo; e) unir todos os agricultores da colonia Barra Mansa para elevar a industria agricola, industria e industria pactual; f) assistir a jovens agricultores; g) manter um fime contrato com os orgaos agricolas do Governo e outros sociedades agricolas, afim de tirar proveito reciproco de a sociedade adquirida; h) propagar melis, a adaptar, para determinada terra as sementes mais adequadas e seleccionadas, plantas, adubos quimicos e machinas agricolas na seccõ do cultivo do solo, e reprodutores na seccõ pcuraria.

Administração e representação: A Sociedade é administrada por uma Directoria, eleita annualmente pela Assembleia Geral, em Janeiro ou Fevereiro e é constituída por: a) presidente, b) vice-presidente, c) thesorero, d) secretario, e) bibliotecario, e f) zelador da escola. O presidente representa a sociedade activa e passiva, judicial e extrajudicialmente.

Reforma dos Estatutos: Para introduzir reformas nos Estatutos é necessaria a presença da metade de socios da Sociedade e uma maioria de dois terços de votos a favor da proposta.

Responsabilidades sociais: Os membros da Directoria não responderão subsidiariamente por obrigaçoes sociais.

Dissoluçõ da Sociedade: A Sociedade da sociedade sómente está legal, se o numero de socios ficar reduzido a tres e estes, apesar de todos os esforços, não conseguirem reorganiza-la. Nesse caso o patrimonio da Sociedade revertã em beneficio da União Central dos Polonos no Brasil, em Curitiba, que o deverá aplicar, em outras sociedades similares, e no caso de não existenciã dessas, a uma sociedade congênere de qualquer localidade do Brasil, de livre escolha da União Central dos Polonos no Brasil.

Barra Mansa, 30 de Junho de 1932.

O apresentante,  
Felício Baleski, Presidente;  
Felício Dobrychtop Secretario;  
Fem: Felício Dobrychtop (ajc)  
José Brenny - Canoinhas,  
Estado de Sta. Catharina,  
3-3.

### Vende-se um terreno

sito no lugar Riacho, municipio de Biguaçu, com uma area de dezesseite mil metros quadrados e com bom pasto e duas excelentes casas com ottimos compartimentos, agua de poço etc.

Para tratar com Maria Barbosa à rua Menino Deus n. 12.

termo.  
Escritorio da Fiscalizaçõ do Estado de Florianopolis, em 1 de Abril de 1933.  
CANTIDIO ALVES  
Escritorio

## Inspetoria de Veiculos

### AVISO

Por determinaçõ do Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia, torno publico a quem interessar possa, que não é permitido o transito de veiculos de qualquer natureza, sem a respectiva chapa, fornecida pela Prefeitura Municipal, ficando os infratores sujeitos a multa e apreensõ dos veiculos, de conformidade com o Art. 133 do Regulamento Policial do Estado.

Florianopolis, 26 de março de 1933.

MARIO J. DIAS  
Inspeçõ de Veiculos

### LIGA OPERARIA

#### 2a. Convocaçõ

De ordem da Directoria enviada a todos os socios desta Sociedade, a comparecerem quarta-feira, 5 de abril, às 19 horas, em nossa sede social, para uma sessõ de Assembleia Geral Extraordinaria.

Florianopolis, 1. de abril de 1933.

Sebastião Belli  
1. Secretario

### Tesouro do Estado

#### PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

Os vencimentos do Estado, nos dias acima discriminados, serã pagados das 9 às 12 e das 13 às 15 horas (nos sabados das 9 às 11) o pagamento dos vencimentos do mes de março aos funcionarios do Estado.

#### Terceiro dia util

Dia 4 de abril: Directorias de Higiene, Terras e Colonizaçõ, Obras Publicas, Chefatura de Policia, Gabinete de Identificaçõ.

#### Quarto dia util

Dia 5 de abril: Inspetoria de Estradas de Rodagem, Serviço de Expansõ Agricola e Pastoral, Estatística Arquivo Publico e Secretaria da Assemb.ª.

#### Quinto dia util

Dia 6 de abril: Escola Normal, Grupos Escolares e Penitenciaria.

#### Sexto dia util

Dia 7 de abril: Professores. Setimo dia util

Dia 10 de abril: Subvençoes e auxilios.

#### Oitavo dia util

Dia 8 de abril: Aposentados e procuradores.

NOTA: O pagamento se efetuado até o dia 13.

ALVARO ASSUNÇÃO  
REVISTAS E JORNALS  
CLECTICA  
Rua de S. Francisco, 10 - S. Paulo



Cimento nacional marca

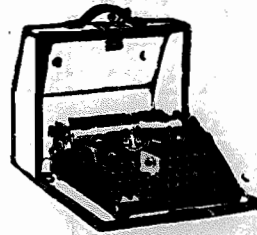
**"Brasileira"**

em sacos de papel de 42 1/2 kg.

FERRO PARA FERREIROS EM BARRAS DE 6 METROS

FERRO PARA CIMENTO ARMADO BARRA DE 12 METROS

Ferro em geral para construções.



MACHINAS DE ESCRIVER, PORTATEIS E PARA ESCRITORIOS

**"Continental"**

stock permanente de todos os tamanhos de 24 a 60cm de comprimento

Machinas em geral

PARA BENEFICIAR MADEIRA  
Tornos - Machinas de furar - Serras para ferro - Machinas de amolar

Machinario agricola

arados, grades, desmatadeiras, bateadeiras, descascadores para café e arroz, moinos para todos os fins, etc.

MOTORES E DYNAMOS ELETRICOS

FIOS, CABOS, ISOLADORES

MATERIAL PARA INSTALACOES

**Carlos Hoepcke S. A. - Matriz: Florianopolis**

Filiais em: Blumenau - Joinville - São Francisco - Laguna - Lages

**O SEU FUTURO DEPENDE DE SUA PREVIDENCIA**

INSCREVA-SE NA

**"CREDITO MUTUO PREDIAL"**

E TENHA A CERTEZA DE PASSAR TRANQUILLOS OS DIAS VINDOUROS -

**MUITOS PREMIOS E ASSISTENCIA MEDICA**

SEJA A FORMIGA PREVIDENTE E NÃO A CIGARRA DESCUIDADA! -

**Empresa N. de Navegação Hoepcke**

Transporte rapido de passageiros e de cargas com os paquetes

**CARL HOEPCKE, ANNA E MAX**

Sahidas mensais de seus vapores do porto de Florianopolis

Linha FPOLIS. - RIO DE JANEIRO escalaando por Itajaí, S. Francisco e Santos	Linha FPOLIS. - S. FRANCISCO escalaando por Itajaí	Linha FPOLIS. - LAGUNA
Paquete CARL HOEPCKE dia 1 " ANNA " 8 " CARL HOEPCKE " 16 " ANNA " 23	Paquete MAX dias 6 e 20	Paquete MAX dias 2, 12, 17 e 27
Sahidas à 1 hora da manhã Embarque dos vrs. passageiros até às 24 horas da vespera das saídas	Sahidas às 22 horas	Sahidas às 22 horas

**AVISO** Todo o movimento de passageiros e cargas é feito pelo trapiche Rita Maria. PASSAGENS: Serão atendidas mediante apresentação de atestado de vacina. E' expressamente proibida a aquisição de passagens a bordo.

Ordens de embarques: Para a linha Fpolis.-Rio serão atendidas até às 12 horas da vespera da saída dos vapores «Carl Hoepcke» e «Anna». Para as linhas Fpolis.-São Francisco e Fpolis.-Laguna, até às 12 horas do dia da saída do vapor «Max».

Para mais informações, com os proprietarios

**Carlos Hoepcke S. A.**  
RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 30

**Companhia Nacional de Navegação Costeira**

MOVIMENTO MARITIMO - PORTO DE FLORIANOPOLIS

**SERVIÇOS DE PASSAGEIROS E DE CARGAS**

PARA O NORTE	PARA O SUL
Paquete ITABERA' sairá a 16 do corrente para: Itajaí S. Francisco Paranguá Antonina SANTA Rio de Janeiro Vitoria, Ilheus Baia, Aracaju Penedo	Paquete ITAQUATIA' sairá a 8 do corrente para: Imbituba de Itajaí
Paquete ITAPUCA sairá a 12 do corrente para: Itajaí S. Francisco Paranguá Antonina Santos Rio Beia Mareó Recife Cabedelo Natalá Mossoró Ceara Camocim Amarracão Ubatuba	Paquete ITAÍVA sairá a 4 do corrente para: Imbituba

**AVISO:** Recebe-se cargas e encomendas até a vespera da saída dos paquetes. Atende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina. A bagagem de porto, deverá ser entregue nos Armazens da Companhia, na vespera das saídas dos paquetes até às 17 horas, para ser conduzida gratuitamente para bordo em embarcações especiais. Para mais informações com o agente

**J. Santos Cardoso**

Fraça 15 de Novembro, 22 - Tel. 1250 - End. tel.: C. St. Jr a



... que produz muito, que não é de moderação. Para se garantir a sua segurança, utilize-se de modo de ser.

... de refrigerador General Electric, e entrega o refrigerador para ser utilizado.

... que produz muito, que não é de moderação. Para se garantir a sua segurança, utilize-se de modo de ser.

... de refrigerador General Electric, e entrega o refrigerador para ser utilizado.

Aguardem

# A dama de MONTE CARLO



Lil DAGOVER  
Walter Huston  
WARREN WILLIAM

Um filme todo falado e cantado.

Uma obra maravilhosa do Cinema moderno

Musicas e cantos

Um tribunal militar em plena açao

Superior!

Formidavel!

Colossal!



## Cine Palace-Emp. Cinematografica Macuco Amanhã -às 7 e 8,30 horas- Amanhã O Falcão maltês

Não é preciso maior inclinaçao... é só dizer que ele é de  
*Bele Daniels e Ricardo Cortez*  
e basta...

5a. Feira

### Tom Mix

EM

### A Mina do Deserto

Um filme em que o rei do laço e da pistoia, tem o melhor trabalho

O PRIMEIRO FILME TODO FALADO DO DIA

### Tom Mix

Domingo

### No despertar da Vida

UM FILME FORMIDAVEL DA

### Radio Pictures

Com

### Helen Tevelvetrees

### Falado e cantado

## Aguardem

NOITE VIENENSES, GENIO DO MAL, DAMA DE MONTE CARLO, REI DO JAZZ, NAPOLES, BERÇO DE SAUDADES, A FLAMA, PATRULHA DA MADRUGADA e outras celebridades da cinematografia fante

Si v. s. deseja concorrer para o progresso do Estado de Santa Catarina

Proteja a sua industria, usando os phosphoros

# FAISCA e LIBERTADOR

productos da

## Companhia Itajanyense de Phosphoros S. A.

Rua Blumenau n. 38 e 40 — End. telegr.: "CIP" — Caixa Postal, 29

ITAJANY

ESTADO DE SANTA CATARINA

# UNDERWOOD

Considerada no mundo inteiro  
A MAIS REPUTADA — A MAIS FORTE — A MAIS PERFEITA

A UNDERWOOD dura o dobro de qualquer outra maquina de escrever. — Empregue bem seu dinheiro comprando u'a maquina de escrever

# UNDERWOOD

MAQUINA DE CONFIANÇA — PORTATIL 6 x 11 — 3 x 16

EDUARDO HORN

## Empresa Industrial Garcia

### Blumenau

ENCRUSTADO E FABRICAS GARCIA

End. Utaga: GARCIA — Caixa Postal n. 22

Fabrica, Tecelagem, Seraria, Marcenaria, Fundaçao e Oficinas Mecanicas

Assistores de casa fabrica, Anos reversiveis, EIG, Buzinas para carros, Bancos para jardim, Capas para logis com quadro e de qualquer modelo e com radiador para instalacao de agua quente e fria, Ceras de ferro para tomata, Peças quadradas, Mordidas de casa (diversas dim.), Maquinas para Forragem, grades e portenas, Moinhos de café, e tapetes de casca de café Marquizes para vitrines, Peças para balneio, Pancha de ferro, Rodulos para ooma, Ventiladores para ferjas, Helices de bronze ou de ferro, Turbinas, Hidraulicas, Cendros mecanicos Bombas rotatorias e outras quaisquer maquinas

SINOS DE BRONZE, DE QUALIDADE

INSUPERAVEL

POLIMENTO DURAVEL

Para orçamentos

Lenha em Tóros

de qualidade superior e bem seca

PEÇAM PARA A

Serraria Martins

TELEFONE 1.083

## CASA SAO JOÃO

COMPRAM-SE  
JOIAS - usada  
ourovelho  
Prata e

Dentaduras posticas

PAGA-SE BEM

Concertam-se joias e relógios

Rua Conselheira Matra, 119

(Em frente à Igreja do Porto)

## Marmoraria Gomes

ou Dominges Leite Gomes

Executa-se com perfeição todos e quaisquer trabalhos em mármore.

Mármore de lindas cores para mobiliários, mesas etc., onde sua beleza realça incomparavelmente.

Mármore nacional e estrangeiros.

Casa fundada em 1914 —

Premiada em medalha de ouro.

Rua Cons. Matra n. 150

FLORIANOPOLIS

## Productos Pelsan

### Tornam a pelle san

Crema - Le e de beleza - Adstringente - Pó de arroz - Cataplasma - Sabonete, e c.

UM ATTESTADO VALIOSO DO DR. PIRES CONFECIDO ESPECIALISTA NA ARTE DE EMBELEZAMENTO DA PELLE COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENNA

«Na minha clinica do embelezamento da pelle, tenho receitado, com assiduidade, aos preparados PELSAN, obtendo optimos resultados. São productos scientificamente manipulados e de açao benéfica a beleza da pelle. Dr. Pires»

Para melhores informaçoes:

Rua General Camara, 125 - 1º and

Phône: 4-0828

RIO DE JANEIRO